

REFERENCIAIS PEDAGÓGICOS LATINO – AMERICANOS: POR UMA PEDAGOGIA DO INÉDITO VIÁVEL

Ana Paula Grellert¹
Neiva Afonso Oliveira²

O presente trabalho pretende dialogar sobre a Educação Popular na América Latina, amparado no referencial teórico inicial de Paulo Freire e é fruto de uma pesquisa de Doutorado em andamento, no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, a qual iniciou no segundo semestre de 2020. A referida pesquisa parte do pressuposto que o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade pode fornecer subsídios para a construção de novas perspectivas para a Pedagogia, e para a educação em seu sentido amplo. Consideramos a necessidade de aprofundar e pesquisar os fundamentos sócio-históricos e filosóficos da educação, percebendo a importância de conhecer e pesquisar as fontes latino-americanas progressistas para a construção de uma Pedagogia do *Inédito Viável*, considerando que o estudo destas fontes foram invisibilizadas em nossa formação como educadores e educadoras e também como pesquisadores e pesquisadoras da educação.

Estudos recentes sobre as fontes da pedagogia latino-americana, a exemplo, a obra intitulada “Fontes da pedagogia latina – americana: heranças (des) coloniais”, revelam que a América Latina tem sido um importante lugar de formação pedagógica relacionada ao contexto histórico, e destaca Paulo Freire como uma importante referência crítica ao colonialismo e suas conseqüências em termos de dependência estrutural. Ainda segundo estes autores, “confluem nas heranças de fontes pedagógicas latino-americanas vários modelos ou programas que ainda estão para ser explicitados e compreendidos no processo histórico” (STRECK; MORETTI; ADAMS, 2019, p. 12).

Compreendendo a necessidade de evolução do conhecimento científico, de se permitir conhecer o que ainda não conhecemos, e buscar contribuir para o campo da Pedagogia, especialmente, busca-se atender aspirações e inquietudes individuais, mas sobretudo, pretende contribuir para a investigação do pensamento pedagógico progressista latino-americano, porque “o pensamento não pode ser aprisionado em fronteiras geográficas” (STRECK;

¹ Universidade Federal de Pelotas – paulinhagrellert@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - neivaafonsooliveira@gmail.com

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

ADAMS; MORETTI, 2010, p. 20), mas também como uma possibilidade de ampliar a compreensão acerca da Pedagogia como um campo do conhecimento indispensável para a educação, a partir de uma perspectiva pedagógica progressista latino-americana.

Têm-se como objetivos do referido trabalho, explicitar as intenções da referida pesquisa, que buscará conceber uma Pedagogia do inédito viável à luz do pensamento pedagógico progressista latino - americano. Para tanto, nossa investigação buscará compreender os fundamentos sócio-histórico e filosóficos progressistas latino-americanos e sua contribuição para a construção da Pedagogia do inédito viável, a partir investigação e pesquisa das fontes do pensamento pedagógico progressista latino-americano buscando fortalecer os estudos da Filosofia da Educação, numa perspectiva latino-americana.

Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados na referida pesquisa, partimos do referencial freiriano em sua obra intitulada Pedagogia da Autonomia – *saberes necessários à prática educativa*, mencionando que “pesquisar para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade” (FREIRE, 1996, p.29). A pesquisa, como o próprio Paulo Freire nos alerta, está implícita no ato de conhecer. O ato de conhecer, por sua vez, a partir da rigorosidade metódica, transita da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica. Assim, pesquisa é teórica, de cunho bibliográfico, tendo como prioridade o estudo das obras de Paulo Freire e outras fontes e autores e autoras latino-americanos, a fim de identificar os aspectos sócio-histórico e filosóficos latino-americanos progressistas para a construção da Pedagogia do inédito viável. Considerando a especificidade da pesquisa teórica, no momento inicial da referida pesquisa, partimos para a compreensão de alguns conceitos e categorias importantes que contribuem para nossa compreensão sobre o objeto de nosso estudo.

Assim, de imediato, consideramos necessário situar a perspectiva de educação libertadora defendida por Paulo Freire, a qual destaca a necessidade de estabelecer possibilidades reais de diálogo em torno de dilemas comuns, problematizando-os. Com referência em sua obra “Pedagogia do Oprimido”, Freire nos brinda com uma problematização, a qual julgamos pertinente na medida em que pretendemos buscar elementos que possam contribuir para a construção da Pedagogia do inédito viável, a saber:

Mais uma vez, os homens, desafiados pela dramaticidade da hora atual, se propõem a si mesmos como problema. Descubrem que pouco sabem de si mesmos como problema. Descubrem que pouco sabem de si, de seu “posto no cosmos”, e se

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

inquietação por saber mais. Estará, aliás, no reconhecimento do seu pouco saber de si uma das razões desta procura. Ao se instalarem na quase, senão trágica descoberta do seu pouco saber de si, se fazem problemas a eles mesmos. Indagam. Respondem, e suas respostas os levam a novas perguntas (FREIRE, 2011a, p. 39).

Como podemos perceber, Freire expõe sua concepção de ser humano, destacando-os como seres capazes de compreender o mundo a partir da problematização, tomando consciência deste e assim cumprindo sua vocação histórica. Entretanto, desta afirmação podemos também destacar a partir das ideias do autor o problema da desumanização, que se permite evidenciar tanto por parte de quem desumaniza, quanto de quem tem sua humanização roubada, ou seja, tanto dos opressores quanto dos oprimidos.

A vocação em direção à humanização, para Freire, é histórica e, nesse sentido, destaca-se mais um dos conceitos centrais de sua obra, a esperança. É por acreditar na capacidade humana que a humanização tem sentido. Logo:

Na verdade, se admitíssemos que a desumanização é vocação histórica dos homens, nada mais teríamos que fazer a não ser adotar uma atitude cínica ou de total desespero. A luta pela humanização, pelo trabalho livre, pela desalienação, pela afirmação dos homens como pessoa, como “seres para si”, não teria significação. Esta somente é possível porque a desumanização, mesmo que um fato concreto na história, não é, porém destino dado, mas resultado de uma ordem injusta que gera violência dos opressores e esta, o ser menos (FREIRE, 2011 a, p.40-41).

Na perspectiva libertadora de educação proposta por Freire, nenhuma ação educativa poderá ocorrer fora da reflexão do homem sobre as suas condições culturais. Assim, não há educação fora das sociedades humanas e para que os homens possam responder às suas necessidades de conhecer, necessariamente devem ser situados de forma crítica no seu espaço-tempo.

Portanto, na visão de Freire, a educação libertadora tem como horizonte a construção de uma nova sociedade, a qual só pode concretizar-se na medida em que conhecemos o já existente, ou seja, o possível na práxis:

[...] é o tempo das transformações que devemos realizar; é o tempo do meu compromisso histórico. [...] Somente podem ser proféticos os que anunciam e denunciam, comprometidos permanentemente num processo radical de transformação do mundo, para que os homens possam ser mais. Os homens reacionários, os homens opressores não podem ser utópicos. Não podem ser proféticos e, portanto, não podem ter esperança (FREIRE, 1980, p.28).

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Considerando que a referida pesquisa está em andamento, buscamos de imediato, compreender desde o referencial teórico freiriano, a compreensão sobre o inédito viável em sua vasta obra. Percebemos que esta é uma categoria freiriana que tem tido enfoque nos discursos educacionais no sentido de construir alternativas, sejam educacionais ou societárias que privilegiam novas formas de relação entre os seres humanos. Assim, num primeiro momento, recorreremos às fontes do pensamento de Freire, buscando identificar elementos que nos ajudem a compreender o inédito viável, desde a sua perspectiva de educação, com foco no objetivo de nossa pesquisa, que é a construção de uma Pedagogia do inédito viável.

Nas notas finais apresentadas no livro Pedagogia da Esperança (Freire, 2011b), escritas por Ana Maria Araújo Freire, a autora traz o conceito do inédito viável do autor, dizendo que homens e mulheres encontram nas suas vidas (pessoal e social) obstáculos que precisam ser vencidos, as “situações-limite”. Diante das situações-limite, há várias atitudes dos sujeitos envolvidos e uma delas é identificar quais delas não podem ser transpostas, ou identificá-las como algo que não se quer transpor. Outra atitude seria reconhecer que a situação-limite existe e precisa ser rompida e, logo, há interesse em sua superação.

As ações necessárias para romper as “situações-limite” são denominadas por Paulo Freire de “atos-limite”.

As situações-limite implicam, pois, a existência daqueles e daquelas a quem diretamente servem, os dominantes; e daqueles e daquelas a quem se “negam” e se “freiam” as coisas, os oprimidos. Os primeiros vêem os temas-problemas encobertos pelas “situações-limite” daí os considerar como determinantes históricos e que nada há a fazer, só se adaptar a elas. Os segundos quando percebem claramente que os temas desafiadores da sociedade não estão encobertos pelas situações-limite quando passam a ser um percebido destacado, se sentem mobilizados a agir e a descobrirem o “inédito viável” (Freire, Ana Maria in Freire, 2011b, p.278).

Logo, poderíamos inferir que a pedagogia do inédito viável mobiliza o sujeito para refletir sobre a visão da história como possibilidade e não como algo fatalista, já determinado e insuperável. Desta forma, a realidade é concebida como algo que está sendo e pode ser transformado.

Assim, quando os seres conscientes querem, refletem e agem para derrubar as “situações-limite” que os e as deixaram a si e a quase todos e todas limitadas a ser menos; o “inédito viável” não é mais ele mesmo, mas a concretização dele no que tinha antes de inviável (p.279).

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Portanto, ao desmistificar as situações-limite, as barreiras podem ser transpostas, por meio de ações no sentido de buscar alternativas que superem as condições que vêm impedindo as pessoas de sonhar o sonho e proibindo à maioria a realização da humanização e a concretização do ser mais.

Nesta direção, consideramos oportuno mencionar que a Pedagogia, de acordo com Libâneo (2008), “é o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, isto é, do ato educativo, da prática educativa concreta que se realiza na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração da atividade humana” (p.30). Assim, compreendemos como necessário a continuação do estudo da proposta educacional de Paulo Freire, uma das principais referências latino-americanas para a Pedagogia, conhecidas mundialmente pelo seu legado e busca pela humanização da sociedade, buscando ampliá-la, em diálogo com outras fontes do pensamento pedagógico latino-americano, tendo como horizonte a possibilidade de constituição de uma Pedagogia que favoreça a criação de inéditos viáveis, considerando a realidade latino-americana.

Palavras-chave: Inédito viável. America Latina. Paulo Freire.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: Teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1980.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011 a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011b.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 10.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

STRECK, Danilo Romeu. ADAMS, Telmo. MORETTI, Cheron Zanini. **Fontes da pedagogia latino-americana: uma antologia**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

STRECK, Danilo Romeu. MORETTI, Cheron Zanini. ADAMS, Telmo. **Fontes da pedagogia latino-americana: heranças (des) coloniais.** Curitiba: Appris, 2019.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



**Mestrado
em Educação**
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação